ENF+SUL
Encontro de Enfermagem da Região Sul
22 e 23 de agosto
Online

CESÁREA ELETIVA E OS LIMITES ÉTICOS DA TECNOLOGIA: REFLEXÕES PARA A ENFERMAGEM A PARTIR DA FILOSOFIA

Ana Clara Antunes Pereira Resende
Mestre. Universidade Federal do Paraná.
E-mail: antunes.anaclaraa@gmail.com

Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Doutora. Universidade Federal do Paraná. Filiada ABEN PR .
E-mail: skissula@ufpr.br

INTRODUÇÃO: A cesárea enquanto expressão do avanço técnico, embora permita aumento da sobrevida, seu uso excessivo levanta preocupações quanto à ética no cuidado e à banalização de intervenções que deveriam ser excepcionais.[1-2] **OBJETIVO:** Refletir sobre como a enfermagem pode ressignificar o uso da tecnologia no parto, promovendo cuidado qualificado e centrado na mulher, à luz da filosofia. **MÉTODO:** Reflexão teórica fundamentada na filosofia da tecnologia de Hans Jonas[3]. **RESULTADOS:** A cesárea, é ressignificada como símbolo de progresso e autonomia, à luz de Jonas, todo avanço técnico precisa ser guiado por uma ética da responsabilidade, que leve em conta os impactos potenciais sobre a vida humana, nesse sentido, permitir que mulheres optem sem pleno conhecimento dos riscos associados revela uma lacuna na educação em saúde e na mediação ética da prática profissional. A Enfermagem, como profissão voltada ao cuidado e à escuta qualificada, pode atuar com tecnologias leves e leve-duras de educação perinatal para promover escolhas conscientes, reduzir intervenções desnecessárias e fortalecer o protagonismo da mulher no processo de parto e nascimento quando consciente do problema, **CONCLUSÃO:** O uso da tecnologia deve ser compreendido como um recurso limitado por critérios éticos e pela necessidade de garantir à mulher o direito à informação qualificada. Ressignificar seu uso implica repensar os modelos de atenção obstétrica e valorizar práticas centradas na autonomia da gestante e no cuidado humanizado. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A Enfermagem tem papel estratégico na mediação entre tecnologia e ética e portanto deve fomentar a corresponsabilidade nas decisões sobre a via de parto como caminho possível para a construção de uma assistência mais justa, segura e respeitosa, contribuindo para transformar o modelo hegemônico e mitigar a epidemia silenciosa de cesáreas.

PALAVRAS-CHAVES: cesárea; filosofia da enfermagem; ética em enfermagem.

REFERÊNCIAS:

PEREIRA, M. G.; FRANCO, T. B.; BALDIN, A. D. Tecnologias no parto: reflexões sobre cesáreas desnecessárias. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil,** Recife, v. 11, n. 3, p. 249–256, jul./set. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Brasília: DATASUS, 2020. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/nascidos-vivos/. Acesso em: 7 jul. 2025.

JONAS, H. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica.** Rio de Janeiro: Pensa Brasil, 2006.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).